



Ministério da Fazenda reduz para 2,3% estimativa do PIB em 2026

Poupança tem retirada líquida de R\$ 23,5 bilhões em janeiro

Página 3

Percentual de famílias com dívidas cresce, mas inadimplência cai

Página 3

Detran-SP abre 2026 dobrando operações contra o álcool ao volante

O combate à alcoolemia foi reforçado pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) neste início de ano. Ao todo, foram realizadas 115 operações contra a combinação de álcool e volante no estado, nas quais 67.419 veículos foram parados para que seus motoristas fossem convidados a soprar o etilômetro ou bafômetro. Em número de operações, houve crescimento de 155%, já o montante de veículos abordados aumentou em 141% na comparação com janeiro de 2025.

O crescimento indica um investimento do Detran-SP na campanha contra o álcool, que teve início há 13 anos, em fevereiro de 2013. O número de operações contra alcoolemia em janeiro de 2024, por exemplo, foi de 30 (283% a menos que neste ano), com 20.488 veículos fiscalizados (229% menos).

O ano de 2025 inteiro contou com 1.271 ações em todo o Estado, num total de 781.117 motoristas abordados, ante 565 operações e 401.713 veículos em 2024 – alta de 125% e 94%, respectivamente. Na comparação entre 2025 e 2023, o aumento é ainda mais expressivo: 173% e 227%.

O crescimento em 2025 decorre principalmente de uma estratégia de integração institucional, com uma reorganização do planejamento e o fortalecimento das ações coordenadas com parceiros, como Polícia Militar e Guarda Civil Metropolitana de São Paulo, que já possuem capilaridade territorial e presença permanente nas vias.

“Não se trata de um aumento pontual de efetivo, mas de uma política pública mais inteligente, que passou a utilizar de forma integrada as estruturas já existentes. O Detran-SP atua como indutor dessa política, garantindo alinhamento técnico, jurídico e operacional. A combinação de fiscalização contínua, eficiente, previsível e bem distribuída no território com ações educativas permanentes faz a diferença”, afirma Anderson Poddis, diretor de Fiscalização de Trânsito do Detran-SP.

“Quando o motorista percebe que a chance de fiscalização é real, constante e não concentrada apenas em alguns pontos ou períodos, o comportamento tende a mudar”, complementa. (Governo de SP)

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,21
Venda: 5,21

Turismo
Compra: 5,40
Venda: 5,58

EURO

Compra: 6,16
Venda: 6,17

SUS inicia transição de insulina humana para a de ação prolongada



Foto: Rafael Nascimento/MS

Página 4

Governo dá início a imunização para prevenção da bronquiolite

Página 2

Clientes afetados pela Fictor criam associação para tentar evitar calote de R\$ 4 bilhões

Página 4

Abertas inscrições para 21ª Olimpíada de Matemática

Página 4

Esporte

GRAKAR abre a temporada 2026 com provas movimentadas

Mais uma temporada se iniciou no Kartódromo Internacional Granja Viana com as corridas agitadas e disputas emocionantes.

Mesmo com a incerteza se iria chover ou não, a GRAKAR (Alpport – Portões Automáticos, Rainbow Laundry – Lavanderia de Macacões, Jornal O Dia SP, Mestre KUKA Burger, KDAStore, SOUVAREJO Tecnologia, ASSIMA Contabilidade), deu o Start a mais um ano prometendo um grande campeonato.

Com as novas exigências promovidas pelo kartódromo (KGV), houve a fusão de dois grupos, a Contra-Relógio e a Bateria B. Mesmo largando em grids diferentes, logo os grupos se misturaram provocando disputas insanas que resultaram na vitória do atual campeão da Contra-Relógio, Rodrigo Oliveira e Wlamir Diniz na Bateria B.

Na Categoria Light (Bateria C), a disputa ficou mais entre os ponteiros, apresentando Vinicius Lajos como o vencedor.



Foto: Cicadas no Kart

A Bateria A sobram disputas, porém para alguns onde o arrojo foi grande, faltaram pista. Aliás, pista para quem soube utilizá-la foi Matheus Nokaki, abrindo a temporada com vitória.

A GRAKAR retoma dia 07/03/2026 para a sua 2ª etapa e as inscrições seguem abertas no site oficial do campeonato – www.grakar.com.br.

Temporada 2026 iniciou com muitas disputas

Jogos Olímpicos de Inverno 2026 começam com número recorde de atletas brasileiros



Foto: COB

Nicole Silveira é esperança de medalha no skeleton

Pela primeira vez na história dos Jogos de Inverno, o Brasil inicia uma edição com chances reais de medalha. Durante a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina, na sexta-feira (6), Nicole Silveira e Lucas Pinheiro foram os porta-bandeiras de uma delegação brasileira que conta com 14 atletas e

mais um reserva, um recorde. O número apresenta um crescimento de 40% em relação aos Jogos de Pequim 2022, quando o Brasil contou com 10 competidores.

Dos 15 convocados para representar o Brasil, 7 são atualmente beneficiários do Programa Bolsa Atletas, do Ministério do Esporte. Além disso, outros 2 já foram contemplados com o bene-

fício durante suas carreiras. O total de investimentos direto aos atletas ultrapassa R\$ 1,6 milhão. O destaque é Nicole Silveira, da modalidade skeleton. Ela é bolsista na categoria Pódio, a mais alta do programa.

A cerimônia de abertura aconteceu no estádio San Siro, em Milão. Maior medalhista olímpica do Brasil, a ginasta Rebeca Andrade levou a Bandeira Olímpica a convite do Comitê Olímpico Internacional (COI) e da Fondazione Milano Cortina 2026. Dona de seis medalhas olímpicas, Rebeca se consolida como um dos maiores nomes do esporte mundial.

“É um orgulho enorme receber este convite do COI para fazer parte do desfile de abertura dos Jogos de Inverno. É um privilégio participar deste momento, estar ao lado de atletas do mundo todo, carregar a Bandeira Olímpica, representar o Brasil mais uma vez em um momento tão especial para todos os atletas e amantes

do esporte”, disse Rebeca.

Os Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina vão reunir mais de 2.900 atletas de 92 Comitês Olímpicos em 16 modalidades de neve e gelo. As provas vão até o dia 22 de fevereiro. Esta será a 10ª edição seguida com participação brasileira. Até Pequim 2022, 40 atletas (27 homens e 13 mulheres) representaram o Brasil na competição, em nove modalidades diferentes. O melhor resultado do país até o momento é o 9º lugar de Isabel Clark, no snowboard cross, em Turim 2006. No gelo, o melhor resultado é o 13º lugar de Nicole Silveira no skeleton em Pequim 2022.

Conheça os representantes do Brasil nos Jogos Olímpicos de Inverno

Bolsa Atletas:

Augustinho Jerônimo Ramos – snowboard halpipe; Edson Luques Bindilatti – bobsled; Eduarda Westmaier Ribeiro – esqui cross-country; Gustavo dos Santos Ferreira – bobsled; Manex Salsamendi Silva – esqui cross-country; Nicole Rocha Silveira – skeleton; Rafael Souza da Silva – bobsled.

Outros atletas da delegação:

Alice Cavalieri Padilha – esqui alpino; Bruna Mora – esqui cross-country; Christian Soevik – esqui alpino; Davidsson Henrique de Souza – esqui alpino; Giovanni Ongaro – esqui alpino; Lucas Pinheiro Braathen – esqui alpino; Luis Henrique Bacca Gonçalves – bobsled; Patrik Burgener – snowboard halpipe.

autojornal
o dia a dia motorizado

Governo dá início a imunização para prevenção da bronquiolite

O Governo de São Paulo inicia nesta segunda-feira (9) a estratégia de imunização para prevenção da bronquiolite em bebês prematuros e em menores de 24 meses com comorbidades. Mais de 5,7 mil doses do imunizante nirsevimabe foram distribuídas para todas as regiões do estado, incluindo a capital.

O imunizante é indicado para bebês prematuros (idade gestacional de até 36 semanas e 6 dias) e para crianças com idade inferior a 24 meses (até 1 ano, 11 meses e 29 dias) com comorbidades como cardiopatia congênita, broncodisplasia, imunocompro-

metimento grave, síndrome de Down, fibrose cística, doença neuromuscular e anomalias congênitas das vias aéreas.

Diferentemente das vacinas de rotina, o nirsevimabe integrará a Rede de Imunobiológicos para Pessoas com Condições Especiais (RIE), composta pelos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), Centros Intermediários de Imunobiológicos Especiais (CIE), maternidades e unidades de saúde habilitadas. As UBSs poderão solicitar o imunobiológico por meio da RIE. Cada pedido passará por avaliação técnica, que ve-



Imunizante é indicado para bebês prematuros e para crianças com idade inferior a 24 meses com comorbidades

rificará o enquadramento nos critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Após aprovação, o antígeno será encaminhado à unidade solicitante para administração. Em maternidades habilitadas, o nirsevimabe poderá ser aplicado em recém-nascidos prematuros que atendam às recomendações vigentes.

A estratégia faz parte da incorporação, pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), de duas novas tecnologias para prevenção da bronquiolite: além do nirsevimabe, a vacina recombinante contra o vírus sincicial respiratório (VSR) dos tipos A e B,

foi incorporada ao calendário de vacinação da gestante em dezembro de 2025.

Os imunobiológicos para prevenção da bronquiolite são adquiridos e distribuídos pelo Ministério da Saúde, por meio do PNI. Aos Estados, além da logística de distribuição aos municípios, cabe coordenar a estratégia com as redes municipais, orientar tecnicamente a implementação, apoiar a habilitação e o funcionamento dos pontos da RIE, monitorar estoques e aplicação, e prestar suporte às ações de capacitação e comunicação. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Veredores e vereadoras [cristãos e cristãs] sabem que "Diante de DEUS, todas as intenções dos nossos corações estão nuas e descobertas. Não há nada escondido que não venha a ser conhecido e trazido à luz?"

PREFEITURA (São Paulo)

Prefeito Nunes e o vice [cristãos] sabem que "Diante de DEUS, todas as intenções dos nossos corações estão nuas e descobertas. Não há nada escondido que não venha a ser conhecido e trazido à luz?"

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputados e deputadas [cristãos e cristãs] sabem que "Diante de DEUS, todas as intenções dos nossos corações estão nuas e descobertas. Não há nada escondido que não venha a ser conhecido e trazido à luz?"

GOVERNO (São Paulo)

Governador Tarcísio Freitas [cristão] sabe que "Diante de DEUS, todas as intenções dos nossos corações estão nuas e descobertas. Não há nada escondido que não venha a ser conhecido e trazido à luz?"

CONGRESSO (Brasil)

Deputados(as) e senadores(as) - cristãos e cristãs - sabem que "Diante de DEUS, todas as intenções dos nossos corações estão nuas e descobertas. Não há nada escondido que não venha a ser conhecido e trazido à luz?"

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Presidente Lula e o vice Alckmin [cristãos] sabem que "Diante de DEUS, todas as intenções dos nossos corações estão nuas e descobertas. Não há nada escondido que não venha a ser conhecido e trazido à luz?"

PARTIDOS (Brasil)

Dirigentes em São Paulo [cristãos e cristãs] sabem que "Diante de DEUS, todas as intenções dos nossos corações estão nuas e descobertas. Não há nada escondido que não venha a ser conhecido e trazido à luz?"

JUSTIÇAS (Brasil)

Julgadores e condenados / prisioneiros [cristãos e cristãs] sabem que "Diante de DEUS, todas as intenções dos nossos corações estão nuas e descobertas. Não há nada escondido que não venha a ser conhecido e trazido à luz?"

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens" Tito 2:11

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Governo inicia esquema especial de segurança para o Carnaval 2026 a partir deste sábado (7)

Começa neste sábado (7) o esquema especial das polícias de São Paulo para o Carnaval 2026. Os foliões contarão, nos dias de blocos, megablocos e desfiles, com reforço diário de 5,2 mil policiais militares na capital, apoio de cerca de 2,5 mil viaturas, unidades especializadas e aeronaves do Comando de Aviação da Polícia Militar. O Centro de Operações da PM também funcionará com efetivo ampliado e atuará de forma integrada com a Sala de Gerenciamento de Incidentes, que reúne diferentes forças de segurança e órgãos públicos.

Ao todo, 25 drones farão o monitoramento aéreo de blocos, desfiles e grandes aglomerações, com transmissão de imagens em tempo real para as centrais de comando e controle. O acompanhamento permite identificar situações de risco, deslocamentos fora do previsto e práticas criminosas, orientando com precisão as equipes que atuam nas ruas.

“Os drones ampliam o nosso campo de visão e permitem decisões mais assertivas. Quem está analisando as imagens consegue antecipar problemas, direcionar o efetivo corretamente e dar mais segurança tanto ao policial quanto ao folião”, explica o coronel Carlos Lucena, da Coordenado-

ria Operacional da Polícia Militar.

A atuação da PM também é intensificada em cidades do litoral e do interior que recebem grande fluxo de turistas, com o objetivo de garantir segurança nos eventos, nos deslocamentos e nas áreas de lazer.

O esquema especial de segurança terá policiais militares femininas dedicadas especialmente ao acolhimento imediato de vítimas de importunação sexual e prisão dos agressores. Elas ficarão em contato direto com a Cabine Lílax, do Centro de Operações da PM (Cpom), responsável por monitorar as ocorrências de violência contra a mulher.

A Polícia Civil concentra esforços no atendimento à população, nas ações preventivas e na investigação qualificada. Na capital, a Divisão Especial de Atendimento ao Turista (Deatur) mantém presença reforçada no Sambódromo do Anhembi, com policiais à disposição do público, unidade móvel para registro de ocorrências e totem digital com orientações de segurança. As equipes contam com agentes fluentes em inglês e espanhol, além de policiais mulheres, garantindo atendimento mais acessível e humanizado.

Agentes à paisana atuam nos



Operação reúne reforço policial, uso de aeronaves e ações de acolhimento às mulheres nos blocos e eventos oficiais

principais pontos de concentração de foliões, com foco na prevenção e repressão a furtos e roubos, especialmente de celulares. O Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos (Garra) realiza policiamento preventivo especializado em áreas de maior fluxo.

Durante o período, a Polícia Civil reforça o combate a crimes como furtos e roubos de veículos, violência contra a mulher e atos de discriminação, além de ações voltadas à proteção de grupos vulneráveis. As delegacias do Departamento de Homi-

cídios e Proteção à Pessoa (DHPP) funcionam normalmente, com atenção especial às unidades especializadas e ao Grupo de Assessoramento de Local de Crime, que amplia a capacidade de resposta em ocorrências sensíveis.

Em todo o estado, as delegacias operam com plantões reforçados. A Delegacia Eletrônica permanece disponível para o registro de boletins de ocorrência, inclusive em inglês e espanhol, facilitando o acesso de turistas aos serviços policiais. (Governo de SP)

Governo investe R\$ 40 milhões em três novos centros de reabilitação de animais silvestres

O Governo do Estado de São Paulo acaba de avançar em uma das maiores ampliações da rede de Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras) da história recente. Um convênio inédito firmado entre a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP) prevê investimento total de R\$ 39,75 milhões entre obras, equipamentos e despesas para o funcionamento desses equipamentos. Esses recursos permitirão a criação e o funcionamento de três novos centros regionais, em Jales, Presidente Prudente e Itapeva, que integrarão a rede estadual de atendimento. Além disso, com a iniciativa, o Estado passará a contar, pela primeira vez, com cobertura integral da rede de Cetras para atendimento às 19 companhias da Polícia Militar Ambiental.

Segundo a diretora da Diretoria de Biodiversidade e Biotecnologia (DBB) da Semil, Patrícia Locosque Ramos, a ampliação da rede buscará “reduzir o tempo de transporte dos animais, o que significa reduzir o estresse e o risco de morte desses, aumentando a chance de reabilitação e soltura. Essa expansão é essencial para garantir atendimento rápido, técnico e alinhado ao bem-estar da fauna”, afirma. Ela destaca, ainda, que o DER-SP é um usuário frequente do serviço, já que animais silvestres feridos são comumente encontrados nas rodovias estaduais e necessitam de atendimento imediato e especializado.

O presidente do DER-SP, Ser-



gio Codelo destaca outras ações complementares da atual gestão. “Este investimento se soma a outras iniciativas do DER-SP em prol da preservação da fauna e da flora nas áreas lindeiras à malha viária de mais de 12 mil quilômetros que administramos”, afirma Codelo. “Com o objetivo de reduzir o número de acidentes e reforçar a segurança, também ampliamos o número de passagens de fauna e desenvolvemos um sistema de alerta que evita incêndios às margens das rodovias, em benefício dos usuários”, diz o presidente do DER-SP.

Atualmente, o Estado de São Paulo conta com 30 Cetras autorizados pela Semil, incluindo estruturas municipais, particulares e de organizações da sociedade civil. Entre eles, dois são manti-

dos diretamente pelo Governo do Estado: o Cetras-SP e o Cetras-Registro. Apesar da dimensão da rede, a distribuição territorial ainda impõe desafios. Hoje, os centros autorizados atendem 14 das 19 companhias da Polícia Militar Ambiental, responsáveis pelo encaminhamento de animais apreendidos e resgatados. A região oeste do estado é a mais carente desse tipo de estrutura, o que fundamentou a escolha das cidades contempladas no convênio com o DER-SP.

Os novos Cetras serão implantados em áreas pertencentes ao DER-SP, com a adaptação de prédios já existentes e a construção de recintos específicos para a fauna silvestre, otimizando o uso da infraestrutura pública. A previsão é de que o Cetras de

Jales seja entregue em 2027, enquanto as unidades de Presidente Prudente e Itapeva devam entrar em funcionamento em 2028.

Do total de recursos previstos no convênio, R\$ 9 milhões serão aportados pelo DER-SP, destinados à infraestrutura física, e R\$ 30,75 milhões pela Semil, responsáveis pelo custeio das equipes técnicas, da operação e da estrutura de atendimento. Com a ampliação, o estado deverá alcançar, pela primeira vez, a cobertura integral das 19 companhias da Polícia Militar Ambiental, reduzindo deslocamentos, acelerando o pronto-atendimento e ampliando as chances de reabilitação e soltura dos animais silvestres.

O Centro de Triagem de Animais Silvestres de São Paulo (Cetras-SP), um dos mais importantes da rede, encerrou o balanço de 2025 com um aumento de 10,7% no número total de animais recebidos em relação ao ano anterior, passando de 8.567 para 9.487. Além disso, o número de animais reabilitados passou de 5.015 em 2024 para 5.046 em 2025, enquanto as solturas cresceram de 3.759 para 3.825. As destinações incluem tanto a soltura na natureza quanto o encaminhamento a empreendimentos autorizados, nos casos em que os animais não podem retornar ao ambiente natural. Essa ampliação abriu novas vagas e aumentou a capacidade de atendimento do centro, resultado que tende a ser potencializado com a implantação dos novos Cetras. (Governo de SP)

Ministério da Fazenda reduz para 2,3% estimativa do PIB em 2026

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda reduziu, de 2,4% para 2,3% a estimativa de crescimento da economia brasileira neste ano. A previsão consta do Boletim Macrofiscal, divulgado na sexta-feira (6) pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. Em relação à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o documento projeta redução da inflação para 3,6% em 2026.

"Para 2026, a expectativa é de estabilidade no ritmo de crescimento e de continuidade da desinflação, possibilitando redução nos juros básicos", diz a SPE.

A taxa básica de juros, a Se-

lic, está definida atualmente em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC). É o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação, que é de 3%.

É o maior nível da Selic desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Em comunicado, o Copom confirmou que deverá começar a reduzir os juros na reunião de março, caso a inflação se mantenha sob controle e não haja superaceleração no cenário econômico.

Em relação ao desempenho da economia, segundo a SPE, a redução na projeção para o Produto Interno Bruto (PIB), soma das riquezas produzidas no país) reflete a desaceleração acentuada na atividade agropecuária após

a safra recorde de 2025, compensada por maior expansão da indústria e dos serviços.

"A absorção doméstica tende a acelerar, ainda que parcialmente compensada por menor contribuição das exportações em um ambiente comercial global mais restritivo", diz o boletim.

"Entre os principais riscos para o cenário de 2026 destacam-se a intensificação das tensões geopolíticas e comerciais, além de uma desaceleração mais pronunciada da economia chinesa. Um eventual recrudescimento das tensões geopolíticas observadas no início do ano, marcado pela instabilidade política na Venezuela e pelo aumento das fricções entre Estados Unidos e Europa

em torno da Groenlândia, tende a intensificar o enfraquecimento do dólar e a ampliar a volatilidade financeira internacional", acrescenta.

Inflação

Sobre a projeção de inflação de 3,6% para este ano, a SPE explica que: "os preços ainda devem se beneficiar com o excesso de oferta global de bens e combustíveis e com os efeitos defasados do enfraquecimento recente do dólar e da política monetária (controle da inflação por meio da alta da Selic), ainda que sejam esperadas pressões moderadas para os preços de alimentos".

Em 2025, o IPCA acumulou alta de 4,26% (Agência Brasil)

Brasiliana

Maurício Picazo Galhardo



Então olhei para o Brasil e vi o campo...

- Quero saber apresenta:

"... O Sistema CNA/Senar, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faespp) e os Sindicatos Rurais deram início na capacitação de 105 técnicos e sete enfermeiros do projeto "Saúde Rural" em parceria com o Hospital Albert Einstein, que será implantado em sete municípios paulistas (Batatais, Cardoso, Caiuá, Capão Bonito, Guaratinguetá, Mineiros do Tietê e Penápolis). A ação visa impactar mais de 350 mil moradores do campo em dois anos, através da prevenção de doenças. O presidente do Sistema Faespp/Senar, Tiro Meirelles, lembrou aos participantes o empenho de Fábio de Salles Meirelles, presidente emérito da entidade, que há cinco décadas já defendia o cuidado com a saúde do homem e a mulher do meio rural.



Tem início o projeto Saúde Rural

Poupança tem retirada líquida de R\$ 23,5 bilhões em janeiro

O saldo da aplicação na caderneta de poupança caiu em janeiro, com registro de mais saques do que depósitos. As saídas superaram as entradas em R\$ 23,5 bilhões, de acordo com relatório divulgado na sexta-feira (6) pelo Banco Central (BC).

No mês passado, foram aplicados R\$ 331,2 bilhões, contra saques da ordem de R\$ 354,7 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 6,4 bilhões. O saldo da poupança é pouco mais de R\$ 1 trilhão.

Nos últimos anos, a caderneta

tem registrado mais saques que depósitos. Em 2023 e 2024, as retiradas líquidas foram R\$ 87,8 bilhões e R\$ 15,5 bilhões, respectivamente. No ano passado, o saldo negativo da poupança chegou a R\$ 85,6 bilhões.

Entre as razões para os saques está a manutenção da Selic — a taxa básica de juros — em alta, o que estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho. Em julho do ano passado, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC interrompeu o ciclo de aumento de juros após

sete altas seguidas na Selic e, desde então, vem mantendo a taxa em 15% ao ano.

O objetivo da autoridade monetária é garantir que a meta da inflação, de 3%, seja alcançada. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida; e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Em dezembro, a alta no preço dos transportes por aplicativo e das passagens aéreas fez a infla-

ção chegar a 0,33%, acima do aumento de 0,18% registrado em novembro. O resultado fez o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) — considerado a inflação oficial do país — acumular alta de 4,26% em 2025.

Na ata da reunião do Copom, o BC confirmou que começará a reduzir os juros no próximo encontro do colegiado, em março. Entretanto, a autarquia não indicou a magnitude do corte e esclareceu que os juros continuarão em níveis restritivos. (Agência Brasil)

Percentual de famílias com dívidas cresce, mas inadimplência cai

O indicador que mede o percentual de famílias brasileiras que têm dívidas como cartão de crédito e financiamentos alcançou 79,5% em janeiro, patamar mais alto já registrado, igualando recorde de outubro passado.

O dado faz parte da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada na sexta-feira (6) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Por outro lado, a quantidade de famílias que não conseguiu pagar essas dívidas no prazo caiu pelo terceiro mês seguido.

Em dezembro, o nível de endividamento estava em 78,9%, enquanto, em janeiro no ano passado, abrangia 76,1% das famílias.

Ao analisar os dados de janeiro de 2026, percebe-se que o endividamento é mais presente em famílias que ganham até três salários-mínimos, chegando a 82,5% delas.

Já nas com renda superior a dez salários-mínimos, o indicador recua para 68,3%. Desde janeiro, o salário-mínimo é fixado em R\$ 1.621.

Perfil da dívida

O levantamento revela que o cartão de crédito é a forma de endividamento mais presente no endividamento das famílias:

Cartão de crédito: 85,4%
Carnês: 15,9%
Crédito pessoal: 12,2%
Financiamento de casa: 9,6%
Financiamento de carro: 8,7%
Crédito consignado: 6%
Cheque especial: 3,4%
Outras dívidas: 2,5%

Cheque pré-datado: 0,3%
A pesquisa identificou que o comprometimento médio com as dívidas é de 7,2 meses — isso significa que esse é o tempo médio que falta para que as famílias quitem essas contas.

Já a parcela da renda gasta com as dívidas ocupa em média 29,7% do orçamento familiar, segundo a Peic. Uma em cada cinco famílias (19,5%) afirmaram ter mais da metade dos rendimentos comprometidos com dívidas.

O levantamento é feito com 18 mil famílias de todo o país. São levadas em conta dívidas com cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa.

A CNC ressalta que dívida não é necessariamente um comportamento financeiro negativo, uma vez que é uma forma de direcionar dinheiro para o consumo, o que aquece a economia como um todo.

No entanto, a instituição adverte que o índice de endividamento preocupa quando as famílias começam a apresentar dificuldade na capacidade de honrar os pagamentos, a chamada inadimplência.

A pesquisa identificou que a inadimplência em janeiro ficou em 29,3%, marcando o terceiro mês seguido de recuo, ou seja, cai desde outubro, quando estava em 30,5%.

A parcela de famílias com conta atrasada é maior à medida que diminui o rendimento domiciliar. Nos lares com renda de até três salários-mínimos, o percentual é 38,9%. Já entre consumidores que recebem mais de dez mínimos, fica em 14,9%.

A pesquisa apurou que o tempo médio de pagamento em atraso ficou em 64,8 dias em janeiro. A CNC identificou ainda que 12,7% das famílias disseram que não terão condições de pagar dívidas atrasadas.

Juros altos

De acordo com a CNC, os juros altos dificultam a amortização das dívidas e tornam o orçamento cada vez mais apertado.

A taxa básica de juros da economia, a Selic, está em 15% ao ano, maior patamar desde julho de 2006 (15,25%).

O percentual é determinado pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) e influencia as demais taxas praticadas no mercado, como os juros aos consumidores.

A Selic está mantida em nível elevado como ferramenta de combate à inflação. O índice oficial de inflação (IPCA) chegou a ficar 13 meses fora do teto da meta do governo (4,5% ao ano), voltando para o intervalo de tolerância em novembro de 2025.

A Selic alta age na economia de forma restritiva, ou seja, encarece operações de crédito e desestimula investimentos e consumo. O impacto esperado é menor procura por produtos e serviços, estirando a inflação. O efeito colateral é que economia em marcha lenta tende a diminuir a geração de empregos.

Projeção

A CNC projeta que o endividamento das famílias deve seguir em alta, ao menos no primeiro semestre, chegando a 80,4% em junho.

Para a inadimplência, a estimativa é redução até encostar em 28,9% em junho. De acordo com o economista-chefe da CNC, um dos motivos para a regressão é queda da taxa Selic, já indicada pelo Banco Central a partir de março.

"A gente vem em um patamar [de juros] muito elevado, então vai levar um certo tempo para que esse desaparecimento monetário seja sentido também no mercado de crédito", avalia.

"Começando em março, provavelmente no início do terceiro trimestre, final do segundo trimestre, as famílias já devem se deparar com uma taxa de juros significativamente menor", completa. (Agência Brasil)

CNI: faturamento da indústria fica estagnado em 2025

Pressionado pela desaceleração da economia, o faturamento da indústria de transformação brasileira ficou estagnado em 2025, com variação de apenas 0,1% em relação a 2024. Os dados constam dos Indicadores Industriais divulgados na sexta-feira (6) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O resultado reflete a desaceleração da atividade no segundo semestre, após a queda de 1,2% registrada em dezembro.

A retração no último mês do ano foi a quarta em um intervalo de seis meses e interrompeu um cenário positivo observado até meados de 2025. Até junho, o fa-

turamento acumulava alta de 5,7% frente ao mesmo período de 2024, movimento que foi revertido pela sequência de resultados negativos no segundo semestre.

Apesar da estabilidade em 2025, o desempenho sucede um ano de forte crescimento. Em 2024, o faturamento industrial havia avançado 6,2%, a maior alta em 14 anos. Outros indicadores recentes, como horas trabalhadas na produção e Utilização da Capacidade Instalada (UCI), também apontam perda de fôlego da atividade.

Em dezembro, o número de horas trabalhadas caiu 1% em relação a novembro, quarto recuo em seis meses. Ainda assim, o fa-

toramento fechou 2025 com alta de 0,8% na comparação anual, sustentado pelo desempenho do primeiro semestre. A UCI recuou 0,4 ponto percentual no mês, para 76,8%, e registrou média anual 1,2 ponto inferior à de 2024.

Em nota, a especialista em Políticas e Indústria da CNI, Larissa Nocko, afirma que o enfraquecimento da indústria está ligado principalmente ao nível elevado das taxas de juros.

"O crédito mais caro para empresários e consumidores reduz o ritmo da atividade, cenário agravado pela forte entrada de produtos importados, especialmente bens de consumo, que

ocupam parte relevante do mercado interno", ressalta.

No mercado de trabalho, o emprego industrial caiu 0,2% em dezembro na comparação com novembro, no quarto recuo mensal consecutivo. Mesmo assim, o setor encerrou 2025 com crescimento de 1,6% no emprego em relação ao ano anterior.

Na quinta queda em seis meses, a massa salarial real recuou 0,3% em dezembro e acumulou redução de 2,1% no ano. O rendimento médio real ficou praticamente estável no último mês (+0,2%), mas terminou 2025 com queda de 3,6% em relação a 2024. (Agência Brasil)

Petrobras compra 42,5% de bloco de exploração de petróleo na Namíbia

A Petrobras adquiriu participação em um bloco de exploração de petróleo na costa da Namíbia, no sudoeste da África. A área fica na Bacia de Lüderitz e cobre cerca de 11 mil quilômetros quadrados (km²), equivalente à metade do tamanho de Sergipe.

A informação foi divulgada por meio de fato relevante, comunicado que empresas fazem a investidores.

A estatal explica que adquiriu 42,5% de participação da área, identificada como Bloco 2613. A petroleira francesa TotalEnergies, parceira da Petrobras na produção de petróleo no Brasil, adquiriu outros 42,5%.

A Namcor Exploration and Production, estatal do governo da Namíbia, possui 10%, enquanto a Eight Offshore Investment Holdings detém 5%.

As participações adquiridas pela Petrobras e TotalEnergies foram vendidas pelas empresas Eight e Maravilla Oil & Gas.

O comunicado não informa o valor de aquisição. A empresa acrescentou que a conclusão do negócio depende ainda do cumprimento de condições precedentes, incluindo aprovações governamentais e regulatórias, notadamente do Ministério da Indústria, Minas e Energia da Namíbia.

Busca por reservas

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, aponta que a nova participação faz parte dos esforços da companhia para recomposição das reservas de petróleo e gás.

"Temos avaliado com muito cuidado áreas que têm mostrado boas perspectivas, tanto no Brasil como em outras partes do mundo", disse, acrescentando que a compra marca a volta da empresa à Namíbia.

A diretora de Exploração e da Petrobras, Sylvia Anjos, enfatizou o conhecimento da formação geológica da bacia exploratória.

"Temos bastante conhecimento geológico da região, em grande parte análoga às nossas bacias sedimentares. Olhamos com atenção a costa oeste Africana e as boas oportunidades na África. Foi assim em São Tomé e Príncipe, África do Sul e, agora, Namíbia", afirmou.

África

O continente africano é uma aposta da Petrobras para aumentar o atual estoque de reservas de petróleo, previsto para entrar em declínio na década de 2030.

A Petrobras voltou a manter operações no continente africano em 2024. Em 8 de fevereiro daquele ano, a companhia concluiu a aquisição de participações em três blocos exploratórios em São Tomé e Príncipe, na costa ocidental da África. Em dois blocos a participação é de 45%; e no terceiro, 25%.

Em outubro de 2024, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou a atuação da companhia na África do Sul, viabilizando a aquisição de participação no bloco Deep Western Orange Basin (DWOB), por meio de processo competitivo conduzido

pela TotalEnergies.

Américas

Além de posições no Brasil e na África, a Petrobras tem operações na América do Sul e nos Estados Unidos.

Na Colômbia, a estatal anunciou, em dezembro de 2024, a descoberta da maior reserva de gás da história do país. O poço gigante Sirius-2, explorado em consórcio com a Ecopetrol, estatal de petróleo colombiana, tem capacidade equivalente à quase metade da produção diária de gás da Petrobras no Brasil.

Na Argentina, por meio da subsidiária Petrobras Operaciones S.A., a companhia detém uma participação de 33,6% no ativo de produção Rio Neuquén.

Na Bolívia, a petroleira produz gás principalmente nos campos de San Alberto e San Antonio, com 35% de participação em cada um desses contratos de operação de serviços, que são operados principalmente para fornecer gás ao Brasil e à Bolívia.

Nos Estados Unidos, a atuação se dá em campos em águas profundas no Golfo do México, com participação de 20% da Petrobras America Inc., formando com a Murphy Exploration & Production Company a joint venture MPGoM.

Brasil

No Brasil, além das prolíficas bacias do pré-sal, no litoral do Sudeste, a empresa mira esforços exploratórios na Margem Equi-

torial, região no litoral norte tida como de grande potencial, uma espécie de "novo pré-sal".

Há também grande interesse na Bacia de Pelotas, no litoral sul. Um fator que explica o interesse na Bacia de Pelotas é descobertas de petróleo no Uruguai e na própria África - Namíbia e África do Sul. As duas costas geográficas possuem características físicas que se assemelham.

Produção e reservas

No mês passado, a Petrobras informou que atingiu recorde de produção de petróleo em 2025, alcançando média de 2,40 milhões de barris por dia (bpd). O pré-sal respondeu por 82% do total.

Também em janeiro, a estatal brasileira informou que o total de reservas de petróleo e gás chegou a 12,1 bilhões de barris de óleo equivalente (boe), em 31 de dezembro de 2025, sendo 84% de óleo e condensado e 16% de gás natural.

Boe é uma unidade de medida que padroniza o volume de gás natural e petróleo, convertendo o gás para o valor energético equivalente a um barril de petróleo bruto. Dessa forma, é possível somar a produção.

O índice de reposição de reservas (IRR) no ano passado foi de 175%, ou seja, para cada barril produzido, outro 1,7 foi descoberto.

A relação entre as reservas provadas e a produção está em 12,5 anos, isto é, mantido o ritmo de produção, as reservas atuais são suficientes para pouco mais de 12 anos. (Agência Brasil)

SUS inicia transição de insulina humana para a de ação prolongada

Lula defende PEC da Segurança Pública e diz que vai criar ministério

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, na sexta-feira (6), que irá criar o Ministério da Segurança Pública assim que o Congresso Nacional aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, enviada pelo governo em abril do ano passado.

Segundo ele, a ideia é estabelecer um orçamento novo para "colocar dinheiro de verdade" no combate ao crime organizado e às facções.

"Aprove a PEC, que o ministério da Segurança Pública será criado. Será criado um orçamento novo, para que a gente possa colocar dinheiro de verdade, para melhorar a vida dos policiais, para melhorar a inteligência da polícia e para a gente poder fazer o combate da fronteira à capital", afirmou Lula.

A proposta é uma das apostas do governo federal para ampliar a segurança do cidadão, que prevê, entre outras questões, uma maior integração entre a União e os entes federados, e dar respaldo constitucional ao Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), criado por lei ordinária em 2018.

Em entrevista à TV Aratu, em Salvador (BA), Lula explicou que a PEC visa definir qual é a participação do governo federal na segurança pública e que um dos objetivos é aumentar o efetivo das forças federais para intervir nos estados

"quando necessário, a pedido do governador".

O texto propõe atualizar as competências das polícias Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF).

"Eu quero aprovar essa PEC para mudar a cara da segurança pública nesse país e que o governo federal não seja apenas um repassador de pequeno recurso. O governo federal só tem R\$ 2 bilhões no fundo de segurança pública", destacou.

"Se o governo federal vai entrar na questão, nós temos que ter um orçamento especial, com muito dinheiro, para que a intervenção seja teórica e prática ao mesmo tempo", completou Lula.

A PEC, entretanto, vem sofrendo resistências no Parlamento e por parte de governadores, em especial, contra dispositivo que atribui à União a elaboração do plano nacional de segurança pública que deverá ser observado pelos estados e Distrito Federal.

"Quem não concordou são os estados que não querem que o governo federal tenha qualquer intervenção. Goiás, São Paulo, Minas Gerais, alguns estados do Sul não quiseram. Mas a PEC é para dizer o seguinte, o governo federal está disposto a participar ativamente em parceria com o governo dos estados na questão da segurança pública", disse o presidente. (Agência Brasil)

O Ministério da Saúde informou ter iniciado o processo de transição do uso da insulina humana (NPH) para a insulina análoga de ação prolongada, a glargina, no Sistema Único de Saúde (SUS).

O projeto-piloto será realizado, inicialmente, no Amapá, no Paraná, na Paraíba e no Distrito Federal, contemplando crianças e adolescentes de até 17 anos que vivem com diabetes tipo 1, além de idosos com 80 anos ou mais diagnosticados com diabetes tipo 1 ou 2.

A estimativa é que mais de 50 mil pessoas sejam contempladas nessa primeira fase do projeto.

Em nota, a pasta classificou a iniciativa como "avanço histórico

no" no cuidado de pessoas que vivem com diabetes no Brasil. "É um medicamento mais moderno, de ação prolongada, que facilita a rotina dos pacientes".

Entenda

A glargina é uma insulina de ação prolongada, de até 24 horas, o que facilita a manutenção dos níveis de glicose. O medicamento requer ainda uma única aplicação no dia.

A transição da insulina humana para a de ação prolongada, segundo o ministério, será feita de forma gradual, a partir da avaliação de cada paciente.

Nos quatro estados selecionados, a pasta já promove trei-

namentos no intuito de auxiliar profissionais de saúde da atenção primária. Após os primeiros meses, será feita uma avaliação dos resultados para construção de um cronograma de expansão para os demais estados do país.

"O tratamento com insulina glargina pode custar até R\$ 250, para dois meses, na rede privada. A ampliação da sua oferta no SUS está alinhada às melhores práticas internacionais", ressaltou a pasta.

Parceria

A expansão do uso da insulina glargina no SUS, de acordo com o ministério, é resultado de parceria para o desenvolvimento produtivo (PDP) envolvendo o

laboratório Bio-Manguinhos, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com a empresa brasileira de biotecnologia Biom e a chinesa Gan & Lee.

A iniciativa prevê a transferência da tecnologia para o Brasil. Em 2025, por meio da parceria, foram entregues mais de 6 milhões de unidades do medicamento, com investimento de R\$ 131 milhões. A previsão é chegar ao fim de 2026 com capacidade de produção de até 36 milhões de tubetes para abastecimento do SUS.

"A autonomia na produção de insulina é fundamental diante de cenário de escassez global deste insumo", destacou a pasta. (Agência Brasil)

Clientes afetados pela Fictor criam associação para tentar evitar calote de R\$ 4 bilhões

Clientes que foram afetados pelo pedido de recuperação judicial da holding financeira Fictor, empresa que chegou a anunciar a compra do Banco Master, decidiram montar uma associação para tentar evitar um prejuízo estimado em R\$ 4 bilhões.

A entidade foi criada nesta semana, em São Paulo, e já soma cerca de 300 clientes, segundo informações obtidas pela reportagem. A situação da Fictor pode prejudicar mais de 13 mil contribuintes, que não estão cobertos pelo FGC (Fundo Garantidor de Créditos), como ocorre no caso da liquidação do Master, e podem perder mais dinheiro com a recuperação judicial solicitada pelos controladores da empresa.

A Fictor foi procurada pela reportagem, mas não se manifestou até a publicação deste texto.

A AC Fictor (Associação de Credores da Fictor Invest) pretende atuar de forma coordenada e estratégica na defesa dos direitos dos credores.

"A AC Fictor surge da necessidade de organização porque, isoladamente, os credores ficam

em posição extremamente frágil, com pouco acesso a informações, baixo poder de influência e alto risco de aceitar condições prejudiciais", disse Otávio Barbuio, presidente da associação e credor. "A atuação coletiva muda completamente essa relação de forças".

O pedido de recuperação judicial do Grupo Fictor envolve ao menos 13.041 credores. Desse total, 11.549 são pessoas físicas, com créditos que somam cerca de R\$ 2,54 bilhões.

Muitos desses investidores foram atraídos por estruturas de investimento através de Sociedades em Conta de Participação (SCPs) que prometiam rentabilidades elevadas, em alguns casos chegando a 2% ao mês, patamar significativamente acima da média da renda fixa tradicional.

Segundo a associação, a situação se agravou após uma série de medidas adotadas pela Fictor Invest, com o encerramento unilateral das SCPs, com a conversão forçada daqueles que eram considerados investidores

em credores com a subsequente inclusão desse grupo no processo de recuperação judicial.

"Na prática, isso reduziu drasticamente o poder de reação individual dos investidores e concentrou os conflitos dentro do ambiente da recuperação judicial", disse Barbuio.

Entre as principais medidas da associação está a contestação de aspectos do plano de recuperação, a apuração de responsabilidades de administradores e a adoção de medidas de bloqueio patrimonial.

Na madrugada da sexta-feira, clientes da Fictor foram surpreendidos com emails enviados pela Fictor, com "distrato" de seus contratos. A folha teve acesso a um desses documentos.

Nele, a Fictor diz que "este Distrato do Instrumento Particular Constitutivo de Sociedade em Conta de Participação ("Distrato") é celebrado em 12 de janeiro de 2026", apesar do envio na madrugada de 6 de fevereiro.

Ao tratar da "dissolução" do contrato, a empresa diz ainda que ambas as partes, "na melhor for-

ma de direito, formalizam a dissolução da SCP, extinguindo o Contrato, sendo seus efeitos retroativos à data de 01/02/2026, momento de recebimento da Notificação de Distrato anteriormente enviada".

Clientes ouvidos pela reportagem receberam a primeira mensagem sobre o fim do contrato na madrugada de terça-feira (3), dois dias depois de a Fictor protocolar, no domingo (1º), seu pedido de recuperação judicial na 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo), com uma dívida de R\$ 4,2 bilhões.

A Fictor vinha recebendo uma série de questionamentos judiciais nas últimas semanas por problemas de pagamento de dividas a clientes. No último dia 27, o TJ-SP já havia determinado o bloqueio de R\$ 150 milhões da conta da companhia, após um cliente que faz a intermediação de pagamentos com cartões de crédito empresariais alegar que a companhia retirou dinheiro de uma conta de garantia. (Folhapress)

Abertas inscrições para 21ª Olimpíada de Matemática

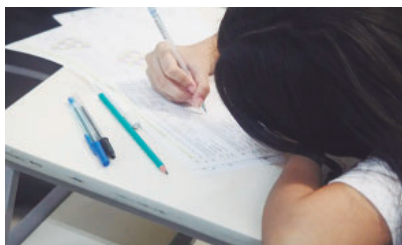


Foto: Alexandre Campbell/IMPA

As inscrições para a 21ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) podem ser feitas exclusivamente pelas escolas de todo o país. O prazo termina em 16 de março.

Embora o nome da competição mencione "escolas públicas", os estudantes de escolas privadas também podem participar de uma categoria específica, concorrendo a medalhas próprias para a rede privada.

Anualmente, a competição reúne mais de 18,5 milhões de estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio.

A maior olimpíada científica do país é organizada pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa) e promovida com recursos do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

A olimpíada tem os objetivos de contribuir para estimular o estudo da matemática, identificar jovens talentos e promover a inclusão social por meio do conhecimento. O evento também tem a função de apoiar a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil.

As inscrições para 21ª edição da Olimpíada de Matemática devem ser feitas na página eletrônica da Obmep.

Podem participar as instituições públicas de ensino municipais, estaduais e federais, além das privadas.

A olimpíada ocorre em duas fases. A primeira delas é composta por uma prova objetiva com 20 questões, aplicada pela própria escola em 9 de junho.

Os estudantes bem colocados serão classificados para segunda fase, que será em 17 de outubro. Nesta etapa, a prova é

composta por seis questões discursivas, elaboradas de acordo com o grau de escolaridade dos alunos: nível 1: 6º e 7º ano do ensino fundamental; nível 2: 8º e 9º ano do ensino fundamental; nível 3: ensino médio.

A prova discursiva desta segunda fase será aplicada nos centros definidos pela organização da Olimpíada.

A divulgação dos aprovados para a segunda fase será feita em 3 de agosto, e a divulgação final dos premiados nacionais em 15 de dezembro.

A edição de 2026 distribuirá 8.450 medalhas nacionais, sendo 650 de ouro, 1.950 de prata e 5.850 de bronze, além de 51 mil certificados de menção honrosa pelo bom desempenho do estudante.

Somente os premiados nacionalmente da Obmep serão convidados a participar do Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC), que incentiva o desenvolvimento acadêmico por meio do hábito do estudo qualificado da matemática básica.

A iniciativa oferece uma bolsa de R\$ 300 apenas aos alunos medalhistas de escolas públicas da educação básica participantes do programa.

O valor é custeado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Além da premiação nacional, a Obmep também reconhece os estudantes com melhor desempenho em cada estado. Serão distribuídas pelo menos 20,5 mil medalhas estaduais. A honraria não dá acesso ao Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC). (Agência Brasil)

STF: caixa dois pode ser punido como improbidade administrativa

mento de improbidade.

A questão está sendo definida em julgamento virtual do plenário do Corte. A votação eletrônica começou em dezembro do ano passado e será finalizada nesta sexta-feira, às 23h59.

Prevalece no julgamento o voto do relator, ministro Alexandre de Moraes. O ministro afirmou que as esferas de responsabilização são independentes e definiu que caberá à Justiça comum julgar os casos de improbidade administrativa que

também forem tratados como crime eleitoral.

Atualmente, atos de improbidade são julgados na esfera civil, enquanto a prática de caixa dois é de responsabilidade da Justiça Eleitoral.

Moraes também sugeriu uma tese para aplicação em todos os casos semelhantes em tramitação na Justiça.

"É possível a dupla responsabilização por crime eleitoral caixa dois (art. 350 do Código Eleitoral) e ato de improbidade admi-

nistrativa (Lei 8.429/1992), pois a independência de instâncias exige tratamentos sancionatórios diferenciados entre os atos ilícitos em geral (civis, penais e político-administrativos)", sugeriu o ministro.

O voto de Moraes foi seguido pelos ministros Cristiano Zanin, Carmem Lúcia, André Mendonça, Dias Toffoli, Edson Fachin, Luiz Fux, Flávio Dino e Gilmar Mendes, que acompanharam o relator com ressalvas. (Agência Brasil)

Processos encarecem passagem, diz presidente da Anac sobre limitar ações por atraso de voo

O presidente da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), Thiago Faierstein, defendeu em entrevista à reportagem que a proposta do órgão para isentar a responsabilidade civil das empresas aéreas em casos de atraso ou cancelamento não retira direitos dos passageiros.

Ele cita levantamento da agência para dizer que apenas 1,6% dos voos foram cancelados e outros 6,5% tiveram atrasos maiores do que 30 minutos em 2025. "É um dos maiores índices de pontualidade do mundo", afirma.

Para Faierstein, a proposta não desincentiva a judicialização quando ela é necessária, apenas delimita que as companhias não poderão ser penalizadas em casos que fogem ao seu controle.

"Se a companhia aérea não pagou o hotel, não pagou a alimentação, se ela atrasou por culpa dela, por um problema na aeronave, na tripulação, ou se o sistema caiu, a gente está dizendo que a culpa é dela sim", diz o presidente da agência.

A Anac submeteu à consulta pública na última quinta-feira (22) uma proposta de alteração da regulação civil no Brasil que mantém a responsabilidade dos transportadores aéreos por dano

resultante de atrasos significativos, mas estabelece que as empresas são inimizáveis em casos fortuitos ou de força maior.

Isso significa que atrasos e cancelamentos em função de tempestade, fechamento de aeroporto ou por determinação de autoridade não entram no rol de motivos pelos quais o passageiro pode pedir reparação moral na Justiça a previsão já existia em lei de 2020, mas fica reforçada caso a nova regulação da Anac entre em vigor.

O Idéc (Instituto de Defesa de Consumidores) afirmou ver com preocupação a proposta de resolução. Em nota, a entidade argumenta que a regra pode desestimular o reconhecimento do dano moral, funcionando como barreira do acesso à justiça.

"O Idéc entende que qualquer revisão normativa deve fortalecer a qualidade do serviço e os mecanismos de prevenção de danos, e não restringir direitos já consolidados dos passageiros", diz o instituto em nota enviada à Folha.

Faierstein diz que a proposta não está fechada e que foi submetida à consulta pública para que possa ser melhorada com contribuições da sociedade, in-

clusivo do Idéc. Ele se comprometeu a prestar explicações no Congresso Nacional antes de aprovar a mudança na agência.

QUE MUDAR PROPOSTA DA ANAC FORA PROVA DA?

Texto submetido à consulta pública altera Resolução 400/2016, que contém deveres das companhias aéreas no Brasil

'Disclaimer'

Empresas devem indicar "de maneira clara, acessível e ostensiva", que o transporte aéreo é sujeito a eventos decorrentes de contextos operacionais inerentes à atividade

Transparência

Também precisará deixar claros os motivos do atraso, a previsão de partida, as opções de reacomodação disponíveis e as orientações para obtenção da assistência material

Dano por atraso

O transportador segue responsável por danos decorrentes de atrasos, exceto em casos considerados de "força maior", como fechamento de aeroportos, tempestades e

determinação de autoridades

Assistência material

Fornecimento de alimentação e hospedagem continua sendo obrigatória, mas não implica reconhecimento de culpa

Os defensores da medida defendem que existe uma indústria de empresas e escritórios especializados em processos das companhias, pagando prêmios aos passageiros e ficando com a maior parte das indenizações. O resultado, segundo eles, são passagens mais caras para o consumidor.

O presidente da Anac endossou esse argumento e diz que cerca de 4,6% do valor das passagens pode ser atribuído aos altos custos com processos judiciais.

"Não tem advogado de porta de cadeira? Então, a gente brinca aqui dizendo que tem advogado de porta de finger [conector entre a aeronave e a portão do aeroporto]", diz. "Quando a pessoa pouso já está lá o advogado com a procuração pronta. A coisa perdeu o controle".

O presidente da Anac prevê para março deste ano a implementação de uma plataforma virtual em que juízes poderão consultar os motivos dos atrasos e cancelamentos de voos.

Importados

Ram inicia pré-reserva da nova Dakota



A Ram Dakota chega ao Brasil para oferecer aos consumidores força, capacidade, luxo e tecnologia em um segmento em que marca ainda não atuava, de e picapes médias, e se dará em regime de pré-reserva para um total de 750 unidades entre as versões Warlock e Laramie.

Os interessados em adquirir a nova Ram Dakota podem realizar a pré-reserva em uma das concessionárias da marca distribuídas pelo Brasil. A versão Warlock, com apelo mais voltado para o off-road, tem preço sugerido de R\$ 289.990 na pré-reserva, enquanto a Laramie, que se destaca pela identidade visual com os cromados tradicionais da Ram, é comercializada por R\$ 309.990 nas unidades destinadas para o lote inicial. Estarão disponíveis 460 unidades da versão Warlock nas cores Branco Glacier, Prata Knox, Cinza Graphite e Preto Absolut e 290 unidades na Laramie nos mesmos tons mais o Laranja Terra Sunrise, exclusivo desta versão.

A nova Ram Dakota chega com características que a posicionam de forma muito competitiva em um segmento tão disputado. O modelo é impulsionado pelo eficiente motor/2.2 Turbodiesel de 200 cv de potência/450 Nm (45,9 kgfm) de torque, com câmbio automático de oito marchas. Já a tração é 4x4 Auto, que conecta automaticamente

o eixo dianteiro, além dos modos 4x4 reduzida e 4x2, que podem ser acionados por meio de um comando eletrônico rotativo no console central, assim como o bloqueio mecânico do diferencial traseiro, ativado por um botão.

A Dakota pode carregar até 1.020 kg, rebocar até 3.500 kg e comportando 1.210 litros na caçamba. O compartimento de carga possui revestimento interno, com iluminação de LED dentro e na terceira luz de freio e capota marítima. A tampa traseira é amortecida e com travamento elétrico.

Uma ampla lista de itens de série confere muito luxo e tecnologia ao modelo, tanto na Warlock quanto na Laramie. Entre diversos equipamentos, destaque para os faróis de LED com dois projetores, faróis de neblina com função cornering e lanternas também de LED. As luzes indicadoras de direção são dinâmicas, inclusive as traseiras. Ainda sobre o conjunto ôtico, a versão Laramie possui uma barra frontal de LED que une os dois faróis e exibe uma animação ao trancar e destrancar a picape. A central multimídia de 12,3" dispõe de Android Auto e Apple CarPlay sem fio, navegação embarcada, páginas off-road e assistente virtual. Há um sistema de câmeras 540°, que permite a visualização superior e tridimensional da picape e deixar a carroceria transparente

e, assim, visualizar o que está debaixo dela – daí o nome 540°. Já o quadro de instrumentos é digital e colorido de 7" e está disposto ao lado da central multimídia. Fecha o pacote tecnológico o carregador de celular por indução com refrigeração integrada.

Ambas as versões contam também com diversos sistemas avançados de auxílio à condução, como piloto automático adaptativo com alerta de colisão frontal com frenagem autônoma de emergência e detecção de pedestres e ciclistas; sistema de monitoramento de ponto cego; sistema de manutenção na faixa de rodagem; e, alerta de tráfego traseiro cruzado, este último exclusivo da versão Laramie. O pacote de equipamentos de segurança é complementado pelos seis airbags, controle eletrônico de estabilidade com assistente de partida em rampa e de descida e freio a disco nas quatro rodas.

O interior da nova Ram Dakota apresenta muito luxo com painéis de instrumentos e de porta forrados com revestimento premium e materiais macios ao toque, bancos de couro genuíno na cor preta na Warlock – assim como o revestimento das colunas e do teto desta versão – e marrom na Laramie, com ajustes elétricos para os assentos dianteiros.

O console central também adota revestimento premium e possui dois níveis. Na parte inferior há um porta-objetos, além de duas portas USB, sendo uma do tipo C, de carregamento rápido, e uma tomada de 12V. Acima encontram-se dois porta-copos; apoia-braço com porta-objetos embutido; freio de estacionamento eletrônico; câmbio do tipo joystick, que, ao desligar a Ram Dakota no modo Drive, retorna automaticamente para a posição P (Park); e o botão de seleção dos quatro modos de condução da picape: Normal, Sport, Snow (neve) e Sand/Mud (areia/lama). O ar-condicionado é digital de duas zonas e possui duas saídas de ar traseiras, onde também está localizada uma porta USB do tipo C. A chave é presencial com partida por botão (Keyless Enter'N Go) e completam os itens de conforto da picape o retrovisor interno eletrocrômico, sensor de chuva e faróis com acendimento automático.

Ford Ranger Tremor no Brasil



A Ford prometeu fazer 20 lançamentos até o final do próximo ano e aos poucos começa a revelar as novidades. Depois de confirmar a chegada da Ranger com cabine simples e híbrida plug-in, anuncia agora mais um modelo da linha: a Ranger Tremor. Equipada com um pacote off-road exclusivo, a nova picape será produzida na fábrica de Pacheco, na Argentina, a partir do final de 2026 para atender os mercados da América do Sul.

A família de picapes Ford Tremor é conhecida por oferecer capacidade superior off-road sem abrir mão da dirigibilidade e conforto na cidade. Entre outros itens, ela se diferencia pela altura elevada do solo, suspensão e amortecedores especiais, ângulos de entrada e saída ampliados, pneus todoterreno, diferencial bloqueante e protetores inferiores. A Ranger Tremor terá também elementos de design exclusivos, alinhados à

sua vocação aventureira e esportiva.

A Ranger Tremor também terá como diferencial um novo motor flex, o 2.3 GTDi EcoBoost, que assim como o propulsor da Ranger Hybrid Plug-in está sendo desenvolvido pela engenharia da Ford no Brasil exclusivamente para o mercado local. Outros detalhes da picape serão revelados mais próximo do lançamento.

Qualidade e crescimento

A linha Ranger é formada hoje pelas versões XL, XLS e Black, com motor 2.0 turbodiesel de 170 cv; pelas versões XLS, XLT e Limited com motor V6 3.0 turbodiesel de 250 cv; e pela Ranger Raptor com motor V6 de 397 cv. Todas contam com cabine dupla e tração 4x4 – exceto a urbana Black, que é 4x2. A adição das versões Hybrid Plug-in, Tremor e com cabine simples vai ampliar as opções da linha para atender diferentes perfis de clientes.

Motos

Honda CG160 Special Edition



especificações técnicas que notabilizaram a 10ª geração do modelo como a mais avançada em termos tecnológicos: motor monocilíndrico 4T arrefecido a ar OHC de 162,7 cm3 com tecnologia FlexOne, ajustado para atender plenamente a norma PROMOT 5. Na parte ciclística, o chassi de aço estampado tipo Diamond traz suspensão dianteira telescópica com tubos de Ø 33 mm e traseira com braço oscilante de perfil retangular e dois conjuntos mola-amortecedor. A frenagem ABS de um canal atua no disco dianteiro de Ø 240mm enquanto atrás o disco é de Ø 220mm.

A garantia é de 3 anos, sem limite de quilometragem com a óleo Pro Honda grátis em 7 revisões. O preço sugerido (base São Paulo/SP) será de R\$ 20.976.

Itens Honda Store

Este marco também será explorado por meio de uma linha exclusiva na Honda Store. A coleção traz camisetas com grafismos especiais que remetem à história e evolução do modelo. Outro destaque fica por conta do capacete comemorativo, que une estilo e tradição em um só produto. Cada peça foi criada para homenagear a trajetória da CG, símbolo de mobilidade e liberdade no Brasil. Uma edição limitada que marca meio século de sucesso e paixão sobre duas rodas.

Capacete HF3 Anniversary – Vermelho/Dourado – R\$ 699,00

Camiseta Honda CG Special Edition 1976 – R\$ 159,90

Camiseta Honda CG Special Edition Vintage – R\$ 74,89

Sinônimo de economia, confiabilidade e facilidade de uso em qualquer uma de suas versões – a atual é a 10ª geração do modelo –, a Honda CG também é responsável pela inclusão no mundo da mobilidade de milhões de brasileiros e brasileiras.

A importância da CG para a população e seu inegável papel social justifica plenamente a chegada da versão especial CG160 Special Edition, uma edição comemorativa que visam destacá-la como motocicleta que, literalmente, fez história na locomoção sobre duas rodas no país.

Para além do logo comemorativo "CG 50 ANOS" estampado no para-lama dianteiro e nas laterais, esta versão da CG 160 Titan será produzida em exclusiva cor vermelha com inscrições alusivas à comemoração dos "50 ANOS" nas aletas laterais e tanque de combustível, além de trazer a chave e os amortecedores traseiros também em vermelho. A ideia dos designers foi a de realizar uma Honda CG160 Titan que será facilmente identificada como uma genuína "Special Edition", distinta dos modelos de normal produção.

A Honda CG 160 50 Anos preserva as

Nacionais

Peugeot 208 e 2008: tudo azul



A Peugeot anuncia a nova cor Azul Obsessão para os modelos 208 e 2008 da linha 2026. Apresentada em novembro no Peugeot 2008, é amplamente aprovada pelo público, a tonalidade passa a integrar o portfólio. O tom, que varia entre azul e verde conforme incidência de luz, valoriza as linhas de design de cada modelo e reforça a presença e sofisticação da marca no universo automotivo. Com a oferta da nova tonalidade, a Peugeot tem seis opções de cores para o

cliente (a consultar disponibilidade por versão e modelo).

Único hatch compacto com teto panorâmico desde a opção de entrada, o Peugeot 208 tem quatro versões na gama 2026: Style MT, Active T200 AT, Allure T200 AT e GT Hybrid T200 AT. No topo de gama, GT Hybrid T200 AT, conta com aerofólio traseiro e retrovisores em preto brilhante e rodas de liga-leve diamantadas de 17" que apresentam um design mais esportivo para o

modelo.

Já o Peugeot 2008 conta com três versões para o consumidor na linha atual: Active T200 AT, Allure T200 AT e na versão topo de gama GT Hybrid T200 AT, que estreou em setembro do último ano e inaugurou, junto com o 208, o sistema MHEV na marca. Com porte robusto na versão híbrida, o modelo combina acabamento bitom com o teto solar panorâmico, rodas diamantadas 17" modelo Karakov e as características garras do leão.

As versões híbridas reúnem motor 1.0 Turbo 200 flex de 130 cv — o mais potente da categoria — e um motor elétrico de 12V, formando um sistema híbrido que reduz o consumo em até 10% no uso urbano e torna as desacelerações mais eficientes com e-Braking, e-Coasting e Advanced Start & Stop.

Além disso, ambas as versões topo de gama contam com a central multimídia Peugeot i-Connect Advanced de 10,3" com Android Auto e Apple CarPlay sem fio, o painel i-Cockpit 3D Hybrid com informações do sistema e uso de energia e o pacote de serviços conectados MyPeugeot, com operações remotas pelo smartphone (travamento de portas, acionamento de buzina e faróis e localização em tempo real), relatórios de viagem, alertas de manutenção, assistência 24h e chamada de emergência (SOS).

Ano Novo, Novo Taos

As concessionárias da Volkswagen já receberam o Novo Taos, com novo visual. O SUV ficou mais moderno, ganhou novos equipamentos e tem um excelente custo-benefício. Com preço inicial de R\$ 199.990, na versão Comfortline, e de R\$ 209.990, na Highline, o Novo Taos entrega também um amplo espaço interno, um dos maiores da categoria, e um porta-malas ideal para famílias, com 498 litros de capacidade.

Na linha 2026, o Novo Taos ganhou um visual que valorizou ainda mais as linhas do modelo. Na dianteira, os faróis, a grade e o para-choque foram completamente renovados. Na traseira, a nova light strip com iluminação em LED conecta as lanternas e forma um conjunto único. Outra novidade visual é o logotipo traseiro com iluminação.

Por dentro, o SUV recebeu novos revestimentos premium, costuras contrastantes e o sistema de iluminação Ambient Light com 10 opções de cores. O painel foi atualizado e tem uma nova construção, com a VW Play Connect de 10,1 polegadas em uma posição nova e semiluftante. Ar-condicionado digital de duas zonas e carregador por indução são outros equipamentos presentes no interior.

O que não mudou no Novo Taos é a sua segurança. Testado novamente pelo Latin



NCAP no fim de 2025, o SUV renovou a nota máxima, repetindo as cinco estrelas. Por ter a segurança como prioridade, o SUV é equipado nas duas versões com Frenagem Autônoma de Emergência, seis airbags, alerta de frenagem de emergência e controles de tração e estabilidade. O SUV oferece o menor espaço de frenagem, graças aos freios a disco nas quatro rodas. As rodas também evoluíram: 19 polegadas para a versão Highline e uma opção inédita de 18 polegadas para a Comfortline.

Na linha 2026, o Taos ganhou duas novas cores – Azul Pacifico e Cinza Glacial. Além delas, o modelo tem as tonalidades Cinza Platinum, Branco Puro, Preto Mystic e Prata Pyrit.

Consagrado, potente e econômico, o motor 1.4 250 TSI, com 150 cv e 25,5 kgfm de torque, continua presente no SUV, mas agora aliado ao câmbio automático de oito marchas, que promove mais economia e um melhor desempenho para o modelo.

Recall da Kawasaki Ninja

A Kawasaki Motores do Brasil Ltda. convoca os proprietários das motocicletas Ninja ZX-6R, ano de fabricação 2024 (ano-modelo 2025) e ano de fabricação 2025 (ano-modelo 2026), cujos números de chassi estão listados abaixo, a agendarem uma visita a uma concessionária autorizada Kawasaki para a realização da inspeção do aperto dos mancais do virabrequim.

Nas unidades envolvidas, a força axial dos parafusos do cárter pode estar fora do especificado devido a variações no processo de montagem. Isso pode gerar folga de

lubrificação na bronzina nº 5 do virabrequim, causando desgaste acentuado. O motor pode perder potência ou deslizar involuntariamente, oferecendo risco de acidente fatal ao piloto e passageiro.

Os agendamentos estão disponíveis e o tempo estimado para a inspeção pode variar entre 04 e 12 horas. O serviço é gratuito e deve ser agendado com um concessionário autorizado.

Para mais informações, ligue 0800-773-1210, de segunda-feira a sexta-feira das 9h às 17h.

O uso da motocicleta deverá ser suspenso imediatamente até que a inspeção seja realizada.

Modelo	Ano	Modelo	Faixa de numeração chassis	Total envolvidas
Ninja ZX-6R	2025	96PZZL J1*	SFS00001 ao 96PZZLJ1*SFS00840	840
Ninja ZX-6R	2026	96PZZL J1*	SFS00001 ao 96PZZLJ1*SFS00154	154